



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Matutino/Geografia Licenciatura (Campus Chapecó-SC)

Componente Curricular: GCH626 Didática em geografia

Campus: Chapecó/SC

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2016 I

Numero da turma: 13746

Número de créditos: 04

Carga Horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Adriana Maria Andreis

Atendimento ao aluno: adriana.andreis@uffs.edu.br e sala 234 bloco dos professores (tel. 2049-6516)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Os objetivos e os processos de ensino-aprendizagem na perspectiva de uma educação geográfica. Os conceitos, categorias, metodologias, tecnologias e recursos à análise espacial no ensino. O currículo, as múltiplas linguagens, a avaliação e o uso do livro didático no ensino de Geografia. Papel do professor-educador e a relação professor-aluno: interação, mediação e interdisciplinaridade.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Preparar os estudantes para ensinar Geografia, construindo, pela análise sustentada pedagogicamente, subsídios conceituais, didáticos e metodológicos, à constituição do professor-pesquisador de Geografia, na Educação Básica.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) Relacionar Geografia e Ensino de Geografia;
- b) Conceituar espaço e espaço geográfico;
- c) Compreender as noções de didática e didática em Geografia;
- d) Compreender as noções de didática e pedagogia;
- e) Discutir os objetivos da Geografia escolar;

- f) Refletir sobre a importância do ensino de Geografia na Educação Básica;
- g) Conceituar escola e aula;
- h) Discutir o conceito de currículo, refletindo sobre as diferentes compreensões e formas constituição e configuração;
- i) Conceituar e relacionar: princípios, conceitos e categorias geográficas
- j) Analisar importância dos conceitos e categorias que sustentam a análise geográfica;
- k) Discutir processos de ensinar e de aprender;
- l) Debater a relação e o papel do professor de Geografia, do aluno no contexto da aula e do conhecimento geográfico no ensino escolar.
- m) Analisar o papel, importância, limitações e possibilidades das técnicas, tecnologias, recursos e metodologias de ensino;
- n) Analisar o desafio do aprender na relação com os recursos e metodologias geográficas na Educação Básica.
- o) Discutir o processo avaliativo na perspectiva prognóstica;
- p) Debater o uso do livro didático;
- q) Tensionar as singularidades da mediação pedagógica em Geografia;
- r) Analisar a importância dos processos de ler e escrever em Geografia;
- r) Analisar os processos de constituição do professor-pesquisador em Geografia;
- s) Compreender a organização da aula de Geografia;
- t) Analisar o uso crítico dos recursos, técnicas e tecnologias na aula;
- u) Elaborar materiais pedagógicos;
- v) Planejar e realizar aulas e trabalhos de campo com alunos do Ensino Fundamental e Médio.
- x) Refletir sobre o objeto da Geografia e a postura interdisciplinar na sala de aula.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	CONHECIMENTOS ENVOLVIDOS
1º	- Apresentação e discussão da proposta do plano de ensino e referenciais teóricos; - SONDAGEM PROGNÓSTICA - IMAGEM CONCEITUAL – o confronto e a metodologia indiciária.
2º	As categorias Geográficas: cotidiano, lugar, paisagem, cotidiano, território, região, fronteira. – dia não letivo – será recuperado em dia alternativo.
3º	Os conceitos na Geografia: espaço, tempo, rede, escala, orientação, representação.
4º	- A relação: informações–conhecimentos–categorias–conceitos (geográficos). - Esta aula será complementada com uma aula de campo, que será realizada em dia alternativo, em acordo com os acadêmicos. - A atualidade do espaço e o “uso” das informações como jornais, revistas e televisão. (informações, conteúdos “e” conhecimentos geográficos).
5º	Postura interdisciplinar e temas transversais em Geografia. O currículo como constructo escolar.
6º	Elaboração de materiais e estratégias didático-pedagógicas – exercício da mediação pedagógica – uma aula de Geografia (baseando-se em conceitos, categorias e conhecimentos geográficos)
7º	O método Geográfico – “dialético” (Vigotski), dialético-dialógico (Bakhtin) e a perspectiva “hermenêutico-dialógica” na Geografia. (aproximações com o método sociológico em Bakhtin). Estratégias investigativas (interpretação de campo, trilha de interpretação,

	visitas técnicas, estudos do meio, trabalhos de campo). - Esta aula será complementada com uma atividade didático-pedagógica de campo: “Pista de Orientação”, que será realizada em dia alternativo, em acordo com os acadêmicos – esta atividade exigirá transporte para os alunos, na região de Chapecó/SC.
8º	Mediação pedagógica em Geografia: a perspectiva da “educação geográfica”
09º	Uso crítico dos recursos escolares – O ‘uso’ do livro (Didático) nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental e Médio.
10º	O planejamento da aula de Geografia. O CAMINHO PEDAGÓGICO como plano de aula. (a aula como um caminho pedagógico) - atividade desafiadora, - relação entre sujeitos, - estratégia em ação, - avaliação e encaminhamento. Dia não letivo – será recuperado.
11º	A organização e coordenação da sala de aula: a questão da in/disciplina.
12º	As linguagens da Geografia – (desenho-mapa-maquete e o multidimensional), gráficos, tabelas, fotografias, esculturas, pesquisas socioespaciais (enquetes, entrevistas e populacionais e de mercado) relacionadas com categorias, conceitos e conhecimentos geográficos – análise e “uso” à aula.
13º	O currículo escolar, o ensino e as aprendizagens em Geografia: diálogo com a escola, com o professor e com os alunos da Educação Básica. (entrevistas e discussão).
14º	Ler e escrever em Geografia - Professor-reflexivo, professor-pesquisador.
15º	Avaliação
16º	Atividades de revisão geral/Recuperação

Obs. Considerando que o entendimento do planejamento é pressuposto da aula na escola, que serão realizadas “aulas de campo”, e que a aula é movimento vivo construído pela interação como dinâmica da relação “triádica conhecimentos-professor-aluno” (GIRALDI, 2010), algumas aulas poderão sofrer adequações em sua estrutura e abrangência, sempre em acordo com os acadêmicos e condições do calendário e disposições da UFFS.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina de Didática em Geografia se constitui como elo fundante do curso de licenciatura, porque implica no tratamento pedagógico do seu objeto de estudos e, no diálogo com os processos de mediação no ensino de Geografia no Ensino Fundamental e Médio. Configura-se, portanto, pela especificidade de um trabalho no qual se relaciona os conceitos e categorias geográficas – componentes do *corpus* teórico – como ferramentas à análise espacial, com os processos metodológicos e epistemológicos inerentes significação dos conhecimentos conceituais geográficos. Dedicar-se assim de modo central, à reflexão acerca da importância, objetivos, metodologias, recursos, avaliação, uso de técnicas e tecnologias e processos de mediação pedagógico-geográficas, relacionados com a compreensão de currículo como dinâmica que reconhece os pressupostos de ‘lugar e cotidiano’, num contexto de ‘território’, compreensões geográfico-espaciais na hermenêutica escolar.

As estratégias de ensino-aprendizagem coimplicam em análises teórico-conceituais e em movimentos de aproximação com a vivência prática da dinâmica pedagógica inerentes aos processos de ensinar e aprender Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental e

no Ensino Médio. Com esse sentido os procedimentos de ensino privilegiarão a postura dialógica e investigativa na perspectiva da constituição do professor-pesquisador em Geografia. Uma hermenêutica-dialógica como postura metodológica que implica um tratamento crítico dos conhecimentos conceituais e o uso criterioso e crítico de diferentes instrumentos e linguagens (filmes, charges, jornais, revistas, música, poesia, literatura etc.) na geografia. Atribui-se relevo também à construção de materiais didático-pedagógicos, num exercício teórico-prático que tem complicadas a compreensão dos processos cognitivos envolvidos, e à reflexão sobre o movimento histórico constitutivo dos conhecimentos tensionados.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Supõe processo contínuo de análise e sistematização das reflexões, das discussões teóricas e envolvendo a prática pedagógica, em suas implicações metodológicas e conceituais. Nesse sentido serão avaliados os envolvimento nas atividades em aula, nas elaborações prognósticas individuais e coletivas, nas produções escritas e participações orais, presença e envolvimento nas aulas.

A avaliação envolve princípios didático-pedagógicos, pautados na postura investigativa como constituição do professor-pesquisador em Geografia. Por isso pautado em critérios como: conhecimentos conceituais pedagógicos e geográficos envolvidos, postura investigativa, acadêmica e profissional, processo de elaboração oral e escrita, coerência, envolvimento e organização.

NP1:

a) Avaliação das aprendizagens – dissertativo-argumentativo - (interlocução intersubjetiva em elaboração singular), (50%);

b) Avaliação das produções e socializações construídas com participação dos colegas (grupos), orais e escritas e das participações nas aulas a partir de leitura de textos e questões problematizadoras (50%).

Total NP1 = 100%

NP2:

a) Avaliação das aprendizagens – dissertativo-argumentativa (interlocução intersubjetiva em elaboração singular), (50%).

b) Avaliação das produções e socializações construídas com participação dos colegas (grupos), orais e escritas e das participações nas aulas a partir de leitura de textos e questões problematizadoras (50%)

Total NP2 = 100%

Obs. Considerando que a aula é entendida como processo dialógico, portanto, aberto, tanto a NP1 quanto a NP2, nos itens “a” e “b”, poderão sofrer mudanças nos pesos atribuídos. Justifica-se essa flexibilidade, pois no decorrer dos encontros poderão surgir diferentes proposições e atividades que, se consideradas pertinentes, após acordo com os acadêmicos, poderá ser avaliada, reduzindo assim o peso das avaliações já previstas.

MF = NP1 (50%) + NP2 (50%)

MF = Média Final.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

Obs.: Haverá atividades de Recuperação durante o desenvolvimento das atividades.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Todas as atividades de avaliação serão acompanhadas de oportunidade de recuperação, pelo oferecimento de revisão de conhecimentos e de atividades alternativas propostas, que permitam atingir os objetivos propostos. Esses procedimentos envolvem: realização de trabalhos e testes, diálogos coletivos e personalizados com registros sistemáticos e elaboração de materiais didático-pedagógicos.

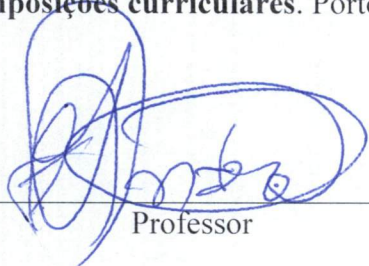
8 BIBLIOGRAFIAS

8.1 BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

- ALMEIDA, Rosângela D. de; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **Educação Geográfica: reflexão e prática.** Ijuí: Unijuí, 2011.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** São Paulo: Papirus, 2012.
- CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos.** Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A. **Geografia em Perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

8.2 BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES

- ANDREIS, Adriana Maria. **Ensino de Geografia: fronteiras e horizontes.** Porto Alegre: Compasso, 2012.
- CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **A Geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. (Org.). **Novos caminhos da geografia.** São Paulo: Contexto, 2001.
- CASTELAR, Sônia M. V.; CAVALCANTI, Lana de S.; CALLAI, Helena C. **Didática da geografia: aportes teóricos e metodológicos.** São Paulo: Xamã, 2012.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; SCHAFFER, N. A.; KAERCHER, N. A. **Um globo em suas mãos.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios de geografia para a vida urbana cotidiana.** São Paulo: Papirus, 2008.
- MORAIS, Eliana M. B.; MORAES, Loçandra B. de. **Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de geografia.** Goiânia: Vieira, 2010.
- PENIN, Sônia. **Cotidiano e escola - a obra em construção.** São Paulo: Cortez, 2011.
- REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa. **Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em educação o local e o global.** Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- TONINI, I. M.; GOULART, L. B.; MILITZ, R. E.; MYPYCZYNSKI, M.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (Org.). **O Ensino de Geografia e suas composições curriculares.** Porto Alegre: UFRGS, 2011.



Professor



RICARDO ALBERTO SCHERMA
Siape nº 1930733
Coordenador do Curso de Geografia
Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS
Campus União da Vitória SC